



Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



A Palavra e a Vocação

A Palavra chama cada um em termos pessoais, revelando assim que a *própria vida é vocação* em relação a Deus. Isto significa que quanto mais aprofundarmos a nossa relação pessoal com o Senhor Jesus, tanto mais nos damos conta de que Ele nos chama à santidade, através de opções definitivas, pelas quais a nossa vida responde ao seu amor, assumindo funções e ministérios para edificar a Igreja.

Na Sagrada Escritura, encontramos revelada a nossa vocação à santidade: «Sede santos, porque Eu, o Senhor vosso Deus, sou santo» (cf. Lv 11, 44; 19, 2; 20, 7). Depois São Paulo põe em evidência a sua raiz cristológica: o Pai, em Cristo, «escolheu-nos, antes da constituição do mundo, para sermos santos e imaculados diante dos seus olhos» (Ef 1, 4). *Verbum Domini*



O Homem Esposo e Pai (II)

Como a experiência ensina, a ausência do pai provoca desequilíbrios psicológicos e morais e dificuldades notáveis nas relações familiares. O mesmo acontece também, em circunstâncias opostas, pela presença opressiva do pai, especialmente onde ainda se verifica o fenómeno do «machismo», ou seja da superioridade abusiva das prerrogativas masculinas que humilham a mulher e inibem o desenvolvimento de relações familiares sadias. Revelando e revivendo na terra a mesma paternidade de Deus, o homem é chamado a garantir o desenvolvimento unitário de todos os membros da família. Cumprirá tal dever mediante uma generosa responsabilidade pela vida concebida sob o coração da mãe e por um empenho educativo mais solícito e dividido com a esposa⁽²⁴⁾, por um trabalho que nunca desagregue a família mas a promova na sua constituição e estabilidade, por um testemunho de vida cristã adulta, que introduza mais eficazmente os filhos na experiência viva de Cristo e da Igreja.

João Paulo II, *Familiaris Consortio*, 22.11.1981, n. 25 (excerto)



Deus Pai,

fonte de toda a santidade,
envia novas vocações à Tua Igreja,
Servidores generosos da humanidade ferida,
Evangelizadores entusiasmados e corajosos,
Pastores santos,
que santifiquem o Teu povo com a palavra
e os sacramentos da Tua Graça,
Consagrados que mostrem a santidade do Teu Reino,
Famílias tocadas pela Tua beleza,
para que, pelo Teu Espírito Santo,
comuniquem a salvação de Cristo
a todas as pessoas da Terra. Amém.

Semana das Vocações

Semana de oração pelas vocações

Logo após a celebração da Santa Missa nos dias feriais dedicaremos um breve tempo de oração pelas vocações até às 10h.



Jornada Vicarial Litúrgica

No dia 25 de Abril, festa de S. Marcos, Evangelista, realiza-se (manhã e tarde) a Jornada Vicarial Litúrgica para os fiéis que exercem o ofício de leitor, os ministros extraordinários da Comunhão e outros fiéis que colaboram na Igreja (altares, vestes e alfaias litúrgicas). O encontro realiza-se no auditório da Igreja Paroquial de Queijas, tendo início às 9h.

Peregrinação a Fátima

As Paróquia de Algés e Cruz Quebrada estão a organizar uma peregrinação a Fátima para o dia 12 de Maio. Saímos às 14h de Algés, e regressaremos quando terminar a Missa no recinto do Santuário, após a procissão das velas. As inscrições deverão ser feitas no atendimento paroquial, em Algés.

Semana de Oração pelas Vocações

Decorre entre os dias 19 e 26 deste mês a Semana de Oração pelas Vocações. Além da nossa oração pessoal e familiar, teremos na paróquia um tempo de adoração do Santíssimo Sacramento, de segunda a sexta – feira, depois da missa das 9h00. Na sexta – feira, às 21h30, na igreja de Algés, haverá uma vigília de oração pelas vocações para os paroquianos das duas paróquias. No Sábado, às 18h30, somos convidados à oração do Terço pelas Vocações. No Domingo, às 18h00, as irmãs Missionárias do Espírito Santo convida-nos para um tempo de adoração na sua Comunidade (*Rua Sociedade Cruz Quebradense, N° 19*).

São Marcos Evangelista

Admite-se que o autor do Segundo Evangelho é o Marco - primo de Barnabé, de que se fala nos Actos e nas Epístolas - sejam uma só e a mesma pessoa. Marcos e Maria viviam em Jerusalém. A sua casa servia de local de reunião dos primeiros cristãos. Discípulo de São Paulo, esteve ao seu lado quando este ficou preso em Roma. Foi também discípulo de São Pedro: "a que (Igreja) está em Babilónia, eleita como vós, vos saúda, como também Marcos, o meu filho" (1 Pedro 5,13s.). Santo Irineu, Tertuliano e Clemente de Alexandria atribuem decididamente a Marcos, discípulo e intérprete de São Pedro, o segundo Evangelho. E segundo os críticos modernos, o evangelho de Marcos foi escrito por volta dos anos 60/70 e dirigido aos cristãos de Roma.

